



Em entrevista para a jornalista Denise Bischling, da Rádio CBN Vale do Itajaí, o presidente da CNseg, Dyogo Oliveira, destacou a relevância da campanha da Confederação Nacional das Seguradoras “Seguro Pra Tudo e Pra Todos”, desenvolvida com o objetivo de desmistificar que o produto é apenas para pessoas com poder aquisitivo mais elevado. “Todas as pessoas podem e devem ter a proteção do seguro. É um produto pensado para a coletividade, melhorando a qualidade de vida das pessoas pelo princípio do mutualismo”, afirmou Dyogo.

O presidente da CNseg chamou a atenção para a diversidade de produtos oferecidos pelo setor. “Há seguro para proteger renda, pet, saúde, residência, empresa. Não há nada que seja bom que não tenha seguro”.

Sobre a relevância do setor segurador no estado de Santa Catarina, ele explicou que no primeiro semestre de 2022 foram pagos 4,5 bilhões em indenizações. “A indústria do seguro presta um papel fundamental para a sociedade. Esse valor representa 15% do orçamento do estado de SC. São relevantes que ajudam a melhorar a vida das pessoas”, explicou.

O presidente da CNseg contou na entrevista que veio de uma família de produtores rurais e, por isso, compreende a relevância do seguro rural. “Quando tinha uma seca ou excesso de chuva, o produtor rural ficava endividado e até poderia perder a propriedade. Com seguro rural, ele recebe a indenização e pode continuar as suas atividades”.

Sobre impactos climáticos como enchentes, e deslizamento, Oliveira aconselha a aquisição de seguros, mas alerta para que o consumidor tenha atenção no momento da contratação. “É importante falar com o corretor para incluir esses itens na apólice de seguro residencial ou de veículos. A maioria dos seguros para automóveis já inclui proteção para enchentes. e deslizamentos”, informou.

Sobre o documento “Propostas para os presidenciais”, produzido pela CNseg e entregue a todos os candidatos que concorrem à Presidência da República, Dyogo destacou o seguro para impactos

climáticos e formação previdência privada. “Com incentivo do governo, a população que mora em áreas de risco pode contar com a proteção do seguro em situações de enchentes e deslizamentos. Outra sugestão apresentada é o incentivo para ampliar, para qualquer tamanho de empresa, o benefício da previdência privada para os funcionários. Hoje, esse benefício é oferecido apenas por grandes empresas. É bom para o funcionário, que acumula patrimônio, e para a empresa, que retém talentos”.

O presidente da CNseg comentou ainda sobre os benefícios do seguro para os trabalhadores de aplicativos. “São profissionais que não contam com a CLT, mas estão no mercado. Há um conjunto de seguros que podem proporcionar amparo para o trabalhador que hoje não tem assistência”.

Por último, Oliveira reforçou que Santa Catarina tem grande importância econômica e social para o Brasil e é estratégica para a regionalização da indústria do seguro.

Fonte: CNseg, em 20.09.2022